



Título: Efeitos da administração oral de sulfametazina na hematologia e na defesa antioxidante da tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*)

Autor apresentador: Maria Lídia Carra

Autores: Fernanda Sampaio, Claudio Martin Jonsson, Vitória Teodoro Gonçalves, Genoefa Dal'Bo, Kátia Santos Damacena Nunes, Felix Guillermo Reyes Reyes

Apesar dos benefícios apontados ao uso de sulfonamidas contra infecções bacterianas e a capacidade de melhorar o desempenho dos animais, distúrbios fisiológicos têm sido associados a sua utilização. Uma ração comercial contendo 200 mg.Kg⁻¹ do antibiótico sulfametazina foi administrada por um período de 11 dias para juvenis de tilápias do Nilo. Os peixes foram divididos em grupo medicado (GM) e grupo controle (GC), e distribuídos em tanques de 150 L (10 peixes/tanque). Após 12 horas do final do período de exposição, 10 peixes por grupo foram anestesiados e amostras de sangue coletadas para as análises do eritrograma e do leucograma. Os peixes foram sacrificados e o fígado coletado para a determinação de peroxidação lipídica (LPO), atividade da catalase (CAT) e glutatona S-transferase (GST). A administração de 200 mg.Kg⁻¹ de sulfametazina durante 11 dias não alterou o eritrograma e o leucograma. Não houve diferença na concentração de LPO entre os peixes do GM e GC. A administração oral de sulfametazina aumentou a atividade da CAT e do GST da tilápia do Nilo, prevenindo o aumento da produção de LPO no fígado. Estes resultados mostram que há um efeito direto da administração oral de sulfametazina no metabolismo oxidativo da tilápia do Nilo.

Órgão de fomento: Embrapa Meio Ambiente

Palavras-chave: catalase, glutatona, eritrograma, leucograma, sulfa